

FAMÍLIA & ESCOLA: INTERFACES E DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Viviane de Oliveira Leitão

Graduada em Pedagogia;

Pós-graduada em Gestão Escolar, Psicopedagogia e Gestão Empresarial

Fortaleza – CE, Brasil

E-mail: cemfvivi@gmail.com

Resumo

Este artigo analisa a relação entre Família & Escola no contexto educacional contemporâneo, destacando a importância da parceria entre essas duas instâncias para o desenvolvimento integral da criança. Partindo de uma abordagem qualitativa de natureza bibliográfica, fundamenta-se em autores como Vygotsky, Tiba, Libâneo e Paro para discutir o papel da família na formação de valores e o papel da escola na sistematização do conhecimento.

Evidencia-se que a ausência de diálogo e cooperação entre Família & Escola compromete o processo de ensino-aprendizagem.

Conclui-se que a construção de uma parceria sólida, baseada no respeito mútuo e na participação ativa, é essencial para promover o desenvolvimento cognitivo, social e emocional da criança.

Palavras-chave: Família; Escola; Educação; Desenvolvimento infantil; Parceria educativa.

Abstract

This article analyzes the relationship between Family & School in the contemporary educational context, highlighting the importance of partnership between these two institutions for the integral development of the child. Based on a qualitative bibliographic approach, it draws on authors such as Vygotsky, Tiba, Libâneo, and Paro to discuss the role of the family in value formation and the role of the school in the systematization of knowledge.

The study shows that the lack of dialogue and cooperation between Family & School compromises the teaching-learning process.

It concludes that building a solid partnership based on mutual respect and active participation is essential to promote children's cognitive, social, and emotional development.

Keywords: Family; School; Education; Child development; Educational partnership.

1. Introdução

A educação da criança é um processo complexo que envolve múltiplos agentes sociais, sendo a família e a escola os principais responsáveis pela sua formação. Historicamente, essas instituições desempenham funções complementares: enquanto a família atua na formação inicial, transmitindo valores, normas e referências afetivas, a escola assume o papel de sistematizar o conhecimento e promover o desenvolvimento intelectual.

Entretanto, as transformações sociais contemporâneas têm impactado significativamente essa relação, exigindo novas formas de interação e cooperação. A ausência de parceria entre família e escola pode comprometer o desenvolvimento da criança, tornando-se um desafio relevante para o campo educacional.

2. Fundamentação Teórica

2.1 A família como base da formação humana

A família constitui o primeiro espaço de socialização da criança, sendo responsável pela construção de valores éticos, morais e afetivos.

Segundo Tiba (2002), os pais desempenham papel fundamental como modelos de comportamento, influenciando diretamente o desenvolvimento emocional e social dos filhos.

Nesse contexto, a criança tende a reproduzir atitudes observadas no ambiente familiar, o que reforça a importância de práticas educativas baseadas no diálogo, no afeto e na imposição de limites. A ausência desses elementos pode impactar negativamente a formação do indivíduo.

Fundamentando-nos em Vygotsky, entendemos que o aprendizado é mediado pelas interações sociais. A criança não aprende isolada; ela se desenvolve no "espaço entre" a orientação parental e a instrução pedagógica. Quando a família se ausenta, rompe-se a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), pois falta o estímulo contínuo que conecta o conhecimento prévio ao novo saber sistematizado pela escola.

2.2 A Escola como espaço de desenvolvimento cognitivo e social

A Escola desempenha papel essencial na formação integral da criança, promovendo a aprendizagem sistematizada e o desenvolvimento das funções cognitivas superiores.

Para Vygotsky (1998), o desenvolvimento humano ocorre por meio da interação social, sendo o ambiente escolar um espaço privilegiado para a construção do conhecimento.

Libâneo (1994), complementa ao afirmar que a prática pedagógica deve articular conteúdos, habilidades e valores, contribuindo para a formação crítica e autônoma do sujeito.

2. A parceria Família & Escola como fator determinante para a aprendizagem

A colaboração entre Família & Escola é um dos principais fatores que influenciam o sucesso escolar. Quando essas instituições atuam de forma integrada, a criança encontra um ambiente mais seguro, coerente e favorável ao desenvolvimento.

A participação da família na vida escolar, por meio do acompanhamento das atividades, presença em reuniões e diálogo constante com professores, fortalece o processo educativo. As famílias devem ser parceiras da escola, pois se a união prevalecer com foco na criança, os resultados serão visíveis e mais rápidos.

Conforme Paro (2001), a gestão democrática da escola pressupõe a participação ativa da comunidade, especialmente das famílias, como elemento essencial para a qualidade da educação.

3. A Escola como Espaço de Sistematização

Enquanto a família provê a educação informal, baseada em valores, ética e afetividade, a escola atua na sistematização do saber científico e na preparação para a cidadania.

Libâneo, destaca que a didática escolar deve ser inclusiva, e isso só é possível quando a escola conhece a realidade sociocultural de onde o aluno provém.

A escola não deve apenas "ensinar", mas criar um ecossistema de acolhimento. A escola por si só, já é um ambiente de muito aprendizado e socialização, quando unido a excelentes educadores e apoio familiar, se torna um lugar perfeito para novos conhecimentos.

5. Desafios contemporâneos na relação Família & Escola

As mudanças sociais, como o aumento da carga de trabalho dos pais, a redução do tempo de convivência familiar e o avanço das tecnologias, têm impactado diretamente a relação entre a parceria Família & Escola.

As crianças contemporâneas apresentam características distintas, como maior exposição a estímulos tecnológicos, maior curiosidade e necessidade de interação. Nesse cenário, a escola passa a assumir também funções que anteriormente eram desempenhadas pela família, como a socialização e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

A escola deve sempre estar atenta no socio emocional dos alunos, pois a partir daí os educadores conseguem desenvolver estratégias individualizadas.

6. Desafios da Modernidade: O Choque de Rotinas

A contemporaneidade impõe ritmos de trabalho que muitas vezes distanciam os pais fisicamente da escola. No entanto, conforme Paro (2001), a gestão democrática exige que a escola crie estratégias para que essa participação seja qualitativa e não apenas presencial.

A parceria deve ser baseada no diálogo constante e no respeito às competências de cada instituição, evitando a transferência mútua de culpas pelo insucesso escolar.

7. Afetividade, limites e construção do sujeito

A aprendizagem está diretamente relacionada à qualidade das relações estabelecidas entre a criança, a família e a escola.

A afetividade é um elemento central nesse processo, pois contribui para a motivação e o engajamento do aluno.

No entanto, conforme Tiba (2002), educar também implica estabelecer limites. A ausência de regras pode comprometer o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade, enquanto a imposição equilibrada de limites contribui para a formação de indivíduos mais conscientes e preparados para a convivência social.

Atualmente está sendo muito desafiador para os pais educarem seus filhos, pois muitas vezes eles se acham ausentes e se tornam permissivos. Criam uma educação de que tudo pode e quando for realmente a hora de dizer não, eles sentem uma gigante dificuldade.

Uma dica valiosa: aproveite 100% do pouco tempo com os filhos, sem mídias, telas ou interferências. Esse pouco tempo será precioso e deixará marcas emocionais. Não sinta-se culpado pela falta de tempo, torne-o a seu favor. Procure conversar como foi o dia, brincar no chão de forma descontraída, ler uma história de forma leve e divertida, preparar um lanche divertido, desenhar coisas e pessoas que mais gostam e etc. Qualquer atividade realizada com amor e na sua totalidade, será mais valiosa do que assistir 2 horas de filme sem interação e de vez em quando ainda resolvendo coisas no celular.

8. A Formação da Autonomia e o Estabelecimento de Limites

Citar Içami Tiba é essencial para compreender que "quem ama, educa".

A parceria Família & Escola, deve estar alinhada na imposição de limites saudáveis. A ausência de regras claras em casa reflete-se em indisciplina escolar, enquanto uma escola excessivamente rígida e sem diálogo afasta a família.

O equilíbrio gera indivíduos autônomos e socialmente responsáveis.

A família devem saber e entender as regras da escola antes de matricular seus filhos, pois elas precisam ir de encontro ao que a família acredita. A família não deve ir contra as regras da escola, procure o diálogo e o setor correto para conversar e compreender melhor.

9. Considerações Finais

A relação entre Família & Escola é fundamental para o desenvolvimento integral da criança. A construção de uma parceria baseada no diálogo, no respeito e na cooperação potencializa o processo educativo e contribui para a formação de indivíduos críticos, autônomos e socialmente responsáveis.

Concluimos que a educação eficaz é um esforço conjunto. É fundamental reafirmar que o sucesso da criança é proporcional à força do vínculo entre seus dois principais pilares de apoio. O

fortalecimento desta rede é o que garante uma sociedade mais crítica e preparada para os desafios globais.

Diante dos desafios contemporâneos, torna-se imprescindível fortalecer os vínculos entre essas duas instituições, promovendo espaços de interação e participação ativa das famílias na vida escolar. Assim, será possível garantir uma educação mais eficaz e significativa, reafirmando que o sucesso da criança depende do esforço conjunto entre família e escola.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2017.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.

PARO, Vitor Henrique. *Gestão democrática da escola pública*. São Paulo: Ática, 2001.

TIBA, Içami. *Quem ama, educa!*. São Paulo: Gente, 2002.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ARIÈS, Philippe. *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

DUBET, François. *A Escola e a Exclusão*. Lisboa: Instituto Piaget, 2003. (Nova Referência)

NÓVOA, António. *Escolas e Professores: Proteger a Vida, Garantir a Aprendizagem*. Lisboa: Educa, 2022. (Nova Referência)